



IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO COVID-19: REPERCUSSÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Demile Regina Carraro¹
Gabriela Moresco²
Yasminne Rita Marolli³
Clarissa Bohrer da Silva⁴
Letícia de Lima Trindade⁵
Marta Kolhs⁶

Introdução: a COVID-19 é uma doença infectocontagiosa que surgiu na China, em dezembro de 2019 e que tem como patógeno o coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Desde o seu aparecimento a humanidade tem enfrentado uma crise sanitária global. Os casos aumentaram aceleradamente em diversos continentes, o que fez a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelecer como pandemia no dia 11 de março de 2020.¹ Este cenário complexo estabelece dificuldades à vigilância epidemiológica, às relações internacionais e à programação de políticas públicas, especialmente por meio de medidas que amenizem as desigualdades de acesso aos sistemas de saúde e a condições estruturais para o autocuidado. Nesse sentido, contemplar o monitoramento da pandemia nas diferentes regiões torna-se imprescindível para a atualização e regulação de métodos de enfrentamento à nível local.² No município de Chapecó, localizado no oeste de Santa Catarina, com aproximadamente 200 mil habitantes, até o dia 30 de julho de 2020 registrava 10.549 casos monitorados (desde março de 2020), sendo 4.337 casos confirmados (sendo 3.530 recuperados), 1.070 suspeitos e 5.080 descartados.³ O monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 faz parte do Protocolo de Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde desenvolvido pelo Ministério da Saúde, e tem como objetivo orientar a Rede de Serviços de Atenção à Saúde para atuação na identificação, na notificação e no manejo oportuno de casos de infecção, de modo a mitigar a transmissão sustentada no território nacional.⁴ **Objetivo:** Relatar as repercussões na formação acadêmica na implementação do monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 em Chapecó. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, descritivo, vivenciado por acadêmicos da décima fase durante o Estágio

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, demile.carraro@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, morescogabriela@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, yasminnemarolli@gmail.com

⁴ Professora, Doutora em Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, clarissa.bohrer@udesc.br

⁵ Professora, Doutora em Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, leticia.trindade@udesc.br

⁶ Professora, Doutora em Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, marta.kolhs@udesc.br





SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19

Curso de
Enfermagem
10 ANOS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Curricular Supervisionado II (ECS II) no curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Diante de um acordo de cooperação entre a UDESC e a Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó, foi elaborado um plano de trabalho para a ampliação do monitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 que foi assumido pela 10ª fase do curso, composta por 14 acadêmicos e três docentes. Foi pactuada a realização inicial do monitoramento de casos pertencentes a três Centros de Saúde da Família (CSF) pertencentes ao município. O monitoramento, iniciado no dia 15 de junho de 2020 e ainda em vigência, ocorre numa sala ampla da própria Universidade, atentando a todas as medidas sanitárias exigidas no período (higienização dos sapatos, das mãos e objetos, uso de máscara e distanciamento social). Foram disponibilizados seis celulares da UDESC para realizar o contato telefônico e/ou via WhatsApp com os usuários que precisam ser monitorados a cada 48h ou 24h (os grupos de risco). Para acompanhamento dos casos de COVID-19 foi compartilhada uma planilha do Microsoft Excel que é alimentada pelas CSF com os casos que pertencem ao seu território adscrito. Os acadêmicos foram divididos em três grupos (de acordo com a unidade de saúde) e escalados em até 6 pessoas diariamente para monitorar os casos de segunda à sexta-feira, no turno vespertino, das 13 às 18 horas, totalizando cinco horas diárias. O registro do monitoramento é realizado na planilha da unidade de saúde e no prontuário eletrônico do paciente acessado via sistema web nos computadores disponibilizados. Tem-se uma média de 100 casos monitorados pela UDESC. O monitoramento é supervisionado diretamente pelas docentes enfermeiras da fase e compartilhado diariamente via grupo do WhatsApp com as enfermeiras coordenadoras dos CSF, que exercem uma supervisão indireta. **Resultados e Discussão:** Durante a realização do monitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, foi possível executar de forma satisfatória ações que competem ao enfermeiro no âmbito da assistência, gestão, educação e investigação, mesmo que de forma diferente, mas com o enfoque integral aos pacientes, o que repercute na formação diferencial dos acadêmicos envolvidos. As tecnologias de informação tornaram possível que os acadêmicos realizassem telemonitoramento e, muitas vezes, teleconsultas de enfermagem respaldadas pela Resolução N° 634/2020 do Conselho Federal de Enfermagem,⁵ mantendo o distanciamento social. Em relação à dimensão assistencial, desenvolveram-se as competências clínicas dos acadêmicos, na observação de respiração, fala e alterações de quadro clínico dos pacientes, além de identificação de ansiedade, medo e solidão, denotando uma interface contínua com a saúde mental. Para um cuidado qualificado, os acadêmicos realizaram escuta ativa pautada em roteiro pré-elaborado de forma a identificar as demandas em saúde e realizar as orientações aos usuários, pautadas em evidências científicas, de forma ética e responsável, realizando os encaminhamentos necessários diante das particularidades, bem como embasados nos registros no sistema de informações em saúde municipal. Esse atendimento também possibilita o desenvolvimento da educação em saúde dos usuários sobre a COVID-19, testagem, fisiopatogenia e medicamentos, de modo a esclarecer dúvidas, compartilhar informativos via WhatsApp, evitando informações equivocadas a fim de contribuir com a saúde comunitária, impedir a procura desnecessária aos serviços, e permitir a assistência à saúde de forma remota.⁴ Além disso, o monitoramento realizado pelos acadêmicos de enfermagem possibilitou o aprendizado da sistemática de priorização dos pacientes com maior risco de agravamento dos sintomas e ativação da rede de atenção à saúde, organização do plano de trabalho por meio das planilhas e quantidade de pacientes a cada dia, indicadores de monitorização,



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem



SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19

Curso de
Enfermagem
10 ANOS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

estabelecimentos de metas e gerenciamento do sistema de informação. Destaca-se que essa atividade também contribuiu para auxiliar os profissionais das unidades de saúde que encontram-se sobrecarregados com outras demandas de atendimentos presenciais e remotas. Em relação à dimensão de pesquisa, a repercussão do monitoramento foi na construção de habilidades investigativas em relação ao quadro clínico dos pacientes, prática baseada em evidências, que na situação da COVID-19 está em constante atualização em vistas do reconhecimento da patologia, além de participação na análise dos relatórios advindos dos pacientes monitorados. **Considerações finais:** a realização do monitoramento de casos de COVID-19 oportunizou repercussões na formação acadêmica dos graduandos no que se refere às dimensões assistencial, gerencial, educativa e investigativa do processo de trabalho do enfermeiro, incluindo novos desafios quanto a adaptação ao contexto de distanciamento e ao teleatendimento, assim como no desenvolvimento de pensamento crítico-reflexivo frente aos pacientes e situações vivenciadas. Dessa maneira, os acadêmicos tiveram a oportunidade de estar desenvolvendo as competências necessárias para as atribuições do enfermeiro juntamente com a equipe de saúde da APS em um contexto atípico. Atuar no monitoramento é aprender a observar e analisar o contexto de saúde do paciente por meio da abordagem clínica e escuta ativa, realizando um cuidado integral, de forma a empoderar o usuário mesmo sem estar presencialmente com ele, denotando a essencialidade das competências do Enfermeiro nesse atendimento e acompanhamento dos casos de COVID-19. O telemonitoramento tem contribuído com a organização do enfrentamento à pandemia de COVID-19, possibilitando o aprendizado dos acadêmicos e o desenvolvimento de uma efetiva resposta à sociedade, considerando a responsabilidade social das instituições envolvidas.

Descritores: Enfermagem; Saúde pública; Infecções por coronavírus; Telemonitoramento; Atenção primária à saúde.

Eixo 2: Ensino

Financiamento: não se aplica.

REFERÊNCIAS

1. Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, Filho JAS, Rocha AS, et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc. Saúde Colet. 2020; 25(1):2423-46.
2. Rafael RMR, Neto M, Carvalho MMB, David HMSL, Acioli S, Faria MGA. Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de COVID-19: o que esperar no Brasil? Rev Enferm UERJ. 2020; 28:e49570.
3. Prefeitura Municipal de Chapecó. Boletim Informativo Coronavírus. [Internet]. 2020. Disponível em: <https://www.chapeco.sc.gov.br/coronavirus>. Acesso em: 30 jul. 2020.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 41 p.
5. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN N° 634/2020. Brasília: COFEN. 2020.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem